

CRISE

*Má cobertura sobre
Caso Pinheiro pela
TV Gazeta inflama
briga com a Globo*



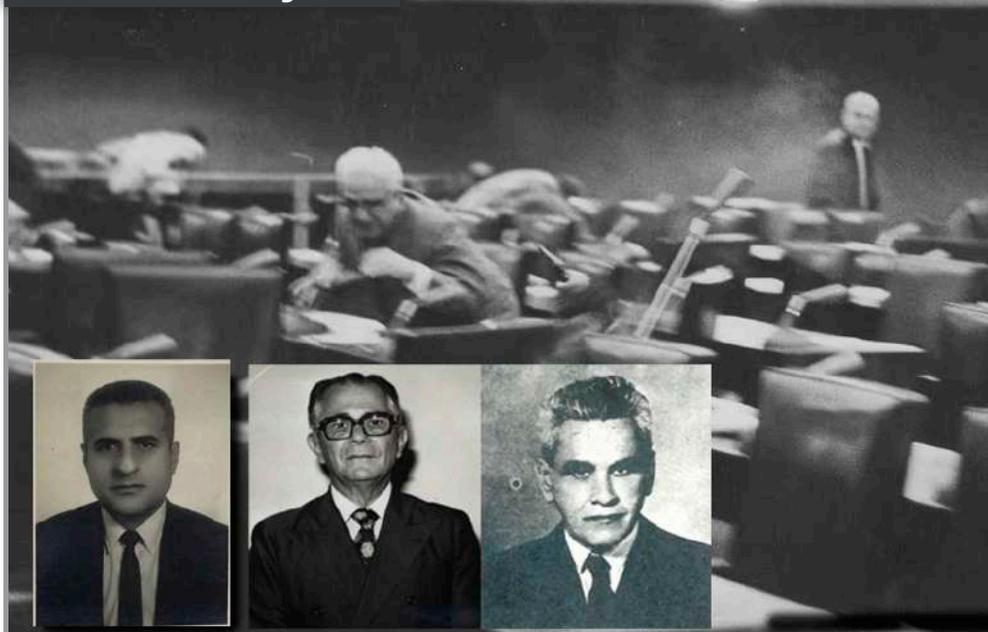
REVOLTA

Mobilização acontece em frente à sede do Caop

Vítimas da Braskem realizam protesto contra mineradora na quarta-feira



SEM INDENIZAÇÃO



*Viúva de
senador morto
por Arnon de
Mello, pai de
Collor, virou
babá e
lavadeira*

*Mello foi absolvido e
continuou no Senado
até o fim da vida*

PENALIDADE

*Ofícios foram
enviados para órgãos
estaduais e federais*

*Sâmia Bomfim
pede fim de
incentivos fiscais
e
suspensão das
atividades da*

PORTO CALVO

*Denúncia foi feita pelos
vereadores durante sessão
na Câmara*

*MP investiga sumiço
de documentos de
outorga de água*

MACEIÓ EM ALERTA

*Parlamentar classifica a
situação como “tragédia”
e defende medida cautelar*

*Braskem deve liberar
documentos de exploração,
destaca Renan Calheiros*

NA CÂMARA

*A área da mina 18, que
ameaça colapsar,
já foi desocupada*

*Arthur Lira cobra
ajuda do governo
federal no caso
da Braskem*

CASO BRASKEM

*Equipe do Departamento
de Recursos Minerais vai
auxiliar o Estado*

*Possível colapso na
mina 18 é pauta em
reunião estratégica com
técnicos cariocas*



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Impunidade

Em um fatídico 4 de dezembro de 1963, o Senado brasileiro foi palco de um dos eventos mais chocantes de sua história, marcando a trajetória política do país com uma mancha indelével de impunidade. O senador alagoano Arnon de Mello, pai do ex-presidente Fernando Collor de Mello, disparou fatalmente contra seu colega José Kairala no plenário do Senado.

O alvo pretendido era Silvestre Péricles, também senador por Alagoas e inimigo político de Arnon de Mello, mas a bala atingiu Kairala, uma vítima inocente na disputa. José Kairala, aos 39 anos, deixou um legado de tragédia para trás, falecendo logo após ser internado em um hospital público de Brasília. Sua morte não foi apenas um golpe devastador para a política bra-

sileira, mas também um trauma irreparável para sua família. O crime chocante levou à prisão em flagrante de Arnon de Mello e Silvestre Péricles, ambos armados no Senado. No entanto, a revolta da nação foi abafada quando os dois senadores foram absolvidos sob alegação de legítima defesa, retomando seus mandatos no Senado. Essa decisão controversa marcou o início de uma longa jornada de impunidade que assombra o caso até os dias de hoje.

O caso de José Kairala permanece como um símbolo triste da impunidade no Brasil, destacando a vulnerabilidade das vítimas diante de um

sistema judicial que, em alguns casos, parece mais inclinado a proteger os poderosos do que a buscar a verdade e a justiça. A história é um lembrete doloroso de como a impunidade pode deixar cicatrizes profundas nas vidas das vítimas, perpetuando um ciclo de injustiça que perdura por décadas.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Braskem afunda bairros e vira 'dona' de parte de Maceió

Causadora do dano ambiental, assim que o solo de estabilizar daqui a 2, 5, 10 anos, a Braskem deverá sair no lucro de todo o gasto que está tendo que desembolsar.

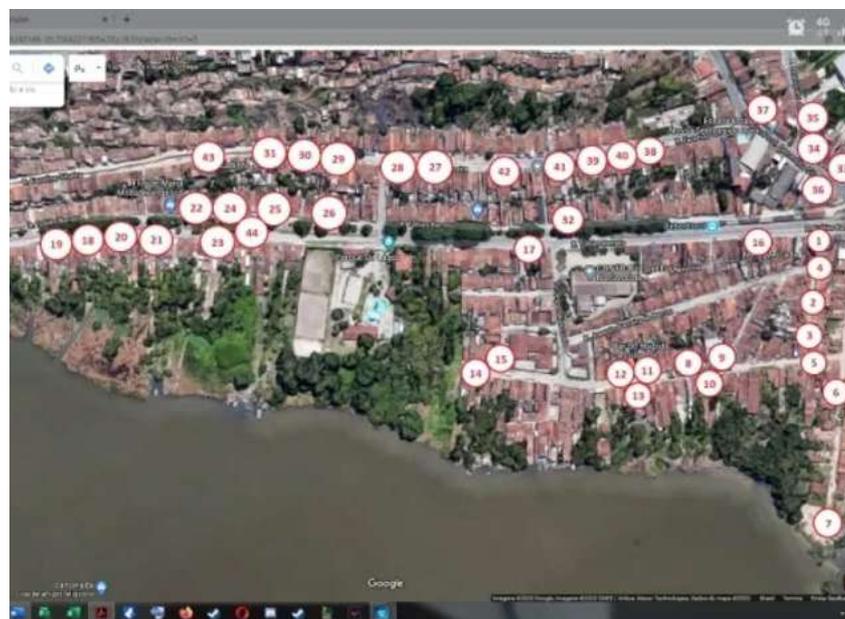
No acordo firmado com a prefeitura de Maceió e com o Ministério Público, a empresa ficou dona de uma área nobre, que são os bairros do Mutange, Pinheiro, Bebedouro, Bom Parto e Farol.

Ou seja, petroquímica é dona de 15% de Maceió, uma capital com um dos maiores fluxos turísticos do Brasil.

E proprietária da maior fatia de solo urbano - talvez do mundo - sem ter participado de qualquer concorrência, vai recuperar o dinheiro construindo prédios comerciais, residenciais e condomínios de frente pra Lagoa Mundaú.

E tem mais: a Braskem, no acordo assinado, também é dona de todas as ruas, praças e prédios públicos dos bairros destruídos por ela.

Mas aqui há um problema jurídico. A Câmara de Vereadores não



votou, portanto, não aprovou a desafetação das áreas que são de uso público.

O correto seria, segundo uma fonte, a área ter sido desapropriada, a Braskem pagar aos moradores pela desapropriação, e ainda pagar a indenização e o dano moral e co-

letivo.

E também não podia a Braskem, causadora do crime ambiental, terminar dona de um pedaço de Maceió.

Será mais um daqueles casos em que o crime - intencional ou não - compensa?

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San
Diagramação e Artes
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

REVOLTA

Mobilização acontece em frente à sede do Caop

Vítimas da Braskem realizam protesto contra mineradora na quarta-feira



Na manhã desta quarta-feira (6), a partir das 6h, os residentes dos bairros atingidos pelos afundamentos em Maceió planejam um protesto em frente à sede do Centro de Apoio das Operações das Promotoras de Justiça (Caop), nas proximidades do Tribunal de Contas, na Avenida Fernandes Lima, no bairro do Farol.

A convocação para a mobilização partiu de Alexandre Sampaio, presidente da Associação dos Empreendedores do Pinheiro e membro do Movimento Unifica-

do das Vítimas da Braskem (MUVB), por meio de um vídeo divulgado na internet. Sampaio destacou a participação de cerca de 60 mil pessoas que foram deslocadas dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange, Bom Parte, parte do Farol e regiões limítrofes de risco.

“Insto a todos, os 60 mil habitantes expulsos dessas localidades, a participarem do grande protesto em frente ao Caop, que ocorrerá desde o Bom Parto até os Flexais, abrangendo a Rua Marquês de Abrantes, a

Vila Saem, a Avenida Fernandes Lima, no entorno da Avenida José Silveira Camerino”, declarou Sampaio no vídeo.

O líder comunitário apelou à divulgação do vídeo convocatório, instando as pessoas a compartilharem com seus contatos. “Saia de casa. Vamos mobilizar, porque não é aceitável que uma cidade inteira seja subjugada por uma mineradora criminosa sem que protestemos, sem que a população ocupe as ruas e sem que exijamos com urgência as providências que os políticos precisam adotar”, enfatizou Alexandre Sampaio

PENALIDADE

*Ofícios foram enviados para órgãos estaduais e federais
Sâmia Bomfim pede fim de incentivos fiscais e suspensão das atividades da Braskem*

Neste domingo (03), a deputada federal Sâmia Bomfim (Psol-SP) enviou ofícios exigindo que a Braskem seja responsabilizada pelo potencial desastre ambiental em Maceió. Nos documentos, a parlamentar solicita a suspensão das atividades da empresa mineradora, a revogação de incentivos fiscais e uma investigação sobre sua responsabilidade em relação à ameaça iminente de colapso na cidade.

Os ofícios foram direcionados a quatro instâncias: Presidência da República, Procuradoria Geral da República (PGR), Governo de Alagoas e Ministério Público do Estado de Alagoas (MP-AL).

A deputada fundamenta seu pedido de sanções fiscais com base no artigo 4º da Lei 6.938, que estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente. O trecho citado destaca as penalidades, incluindo a perda de incentivos fiscais, que podem ser aplicadas diante do não cumprimento das medidas necessárias para preservar ou corrigir danos ambientais.

Em relação à PGR e ao MP-AL, Sâmia Bomfim insta uma investigação completa sobre as ações da Braskem, alegando que a exploração na região próxima à mina 18 da empresa representa uma “tragédia anunciada”.



SEM INDENIZAÇÃO

Mello foi absolvido e continuou no Senado até o fim da vida

Viúva de senador morto por Arnon de Mello, pai de Collor, virou babá e lavadeira

Em 4 de dezembro de 1963, o senador alagoano Arnon de Mello disparou fatalmente contra seu colega José Kairala no plenário do Senado. O alvo pretendido era Silvestre Pércles, também senador por Alagoas e inimigo do pai do ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de Mello, mas a bala atingiu Kairala, uma vítima inocente na disputa.

Aos 39 anos, Kairala faleceu logo após ser internado em um hospital público de Brasília, deixando sua família desamparada, sem qualquer compensação financeira adequada. Como suplente, Kairala não precisava participar daquela sessão fatídica, mas escolheu estar presente para mostrar o Senado à sua família e permitir que seu filho pequeno tirasse uma foto dele no plenário.

Natural de Brasília, no Acre, para onde planejava retornar no dia seguinte, Kairala foi atingido na cadeira que havia escolhido para a foto de seu filho, um lugar que ele nunca ocupara antes. Arnon e Silvestre, ambos armados no Senado, foram presos em flagrante após o incidente, mas acabaram sendo absolvidos sob alegação de legítima defesa, retomando seus mandatos no Senado.

Apesar de processar Arnon de Mello e Silvestre Pércles, a viúva de José Kairala, Creusa da Silva Kairala, não conseguiu obter do Estado brasileiro uma compensação financeira condizente com o trauma e os danos causados à sua família pela morte do suplente de senador.

Creusa e Kairala tinham quatro filhos, sendo que ela estava grávida quando o marido foi morto. Anos após a tragédia, Creusa passou a re-



ceber uma pensão de valor insignificante, abaixo do equivalente ao salário mínimo da época. Em sua batalha com a União por uma indenização mais substancial, Creusa teve poucas chances de sucesso em

sua apelação. Em uma entrevista à revista Veja em 1988, Creusa compartilhou as dificuldades de criar os filhos: “A rixa entre duas pessoas que nada tinham a ver com minha família e a irresponsabilidade de dois

políticos ao entrarem armados no Congresso Nacional me transformaram de mulher de senador em lavadeira e babá. Para não ver meus filhos passarem fome, arregacei as mangas e fui para o tanque lavar roupas para os outros.”

CRISE

Emissora precisou enviar repórter de Pernambuco para Maceió

Má cobertura sobre Caso Pinheiro pela TV Gazeta inflama briga com a Globo

A tragédia ambiental urbana em Maceió, relacionada à mina da Braskem, considerada a maior do Brasil, tornou-se um novo capítulo na disputa entre a TV Gazeta de Alagoas e a Globo nos bastidores. As duas emissoras estão atualmente envolvidas em uma batalha judicial devido à intenção da TV da família Marinho de encerrar a parceria em 31 de dezembro. O canal local, propriedade do ex-senador e ex-presidente Fernando Collor, tem evitado mencionar o nome da empresa em suas reportagens locais e tem oferecido uma cobertura discreta do incidente.

Nas últimas três edições do AL2, de

quarta (29) a sexta (1), o telejornal de horário nobre da TV Gazeta apresentou apenas três reportagens sobre o desastre, mencionando explicitamente a Braskem apenas uma vez. Isso gerou desconforto na Globo, uma vez que a Braskem é uma das principais anunciantes da TV Gazeta, contribuindo significativamente para a receita da emissora, que enfrenta dificuldades financeiras desde sua recuperação judicial em 2019.

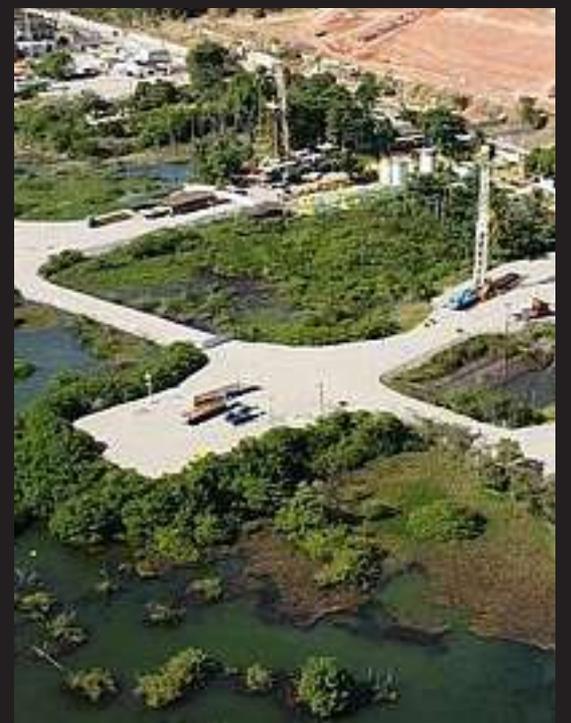
A relação entre as duas emissoras piorou ainda mais devido a um incidente ocorrido na quinta-feira (30), quando a Globo tentou produzir uma reportagem para o Jornal Nacional sobre a tragédia

em Maceió, envolvendo a TV Gazeta.

Devido a problemas de comunicação, a equipe do JN não conseguiu concluir o material, resultando na ausência de menção ao ocorrido na edição daquele dia.

No entanto, na sexta-feira (1), a Globo tomou medidas para abordar o assunto. Após insistência da equipe jornalística e intervenção da direção de Jornalismo, a TV Gazeta concordou em produzir uma reportagem para o Jornal Nacional, assinada por Douglas França, que abriu o principal noticiário da emissora. Além disso, a Globo enviou a repórter Camilla Torres, do Recife (PE), para cobrir o

caso diretamente em Maceió, com transmissões ao vivo na GloboNews e preparação de reportagens para os telejornais da rede.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



Essa informação vale ouro!



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAL IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAL DIGITAIS, BLOGS



CASO BRASKEM

Equipe do Departamento de Recursos Minerais vai auxiliar o Estado

Possível colapso na mina 18 é pauta em reunião estratégica com técnicos cariocas



No domingo (3), o secretário-chefe do Gabinete Civil, Felipe Cordeiro, promoveu uma reunião crucial no Palácio República dos Palmares, junto ao presidente do Departamento de Recursos Minerais do Rio de Janeiro (DRM), Luiz Cláudio Almeida Magalhães, e a equipe técnica do DRM. O encontro visava analisar a iminente ameaça de colapso na mina 18 da Braskem, localizada no Mutange.

O governador Paulo Dantas expressou sua gratidão ao governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, por telefone, reconhecendo o envio da equipe e destacando a disposição do estado em colaborar com Alagoas. “Conversei com o governador Cláudio e ouvi que os estados vão trabalhar juntos para encontrarmos

soluções definitivas para a questão do crime da Braskem”, afirmou Paulo Dantas.

A equipe do DRM, composta por geólogos e especialistas em desastres e desmoronamentos, comprometeu-se a passar toda a semana em Maceió, realizando uma avaliação abrangente da situação da mina e identificando possíveis intervenções. O presidente da DRM assegurou: “Estamos aqui para dar apoio ao Estado no que for preciso.”

COLAPSO

Ministro da Integração Regional coordena encontro estratégico sobre crise na mina 18



Waldez Góes resalta necessidade de compartilhamento de informações

O ministro da Integração Regional, Waldez Góes, liderou a segunda reunião técnica do Sistema Nacional de Proteção da Defesa Civil, abordando as entidades envolvidas na iminência de colapso da mina 18 da Braskem, localizada no antigo campo do Mutange, em Maceió.

Durante a reunião virtual, Góes sublinhou a necessidade do compartilhamento de informações entre os órgãos que compõem os sistemas de Defesa Civil Nacional, Estadual e Municipal. Destacou a importância de evitar informações desencontradas e a disseminação de notícias falsas, visando impedir o pânico na população.

Góes ressaltou a urgência na elab-

PROFESSOR MENTOR

Ação ficou em 2º lugar na categoria Desenvolvimento de Pessoas e Qualidade de Vida do Servidor

Secretária de Educação é premiada no Concurso de Ações Inovadoras

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) conquistou destaque no Concurso de Ações Inovadoras do Governo de Alagoas, ao ser premiada em segundo lugar na categoria Desenvolvimento de Pessoas e Qualidade de Vida. O reconhecimento foi concedido pelo programa Professor Mentor, uma iniciativa lançada no final de 2021 com o objetivo de recompor as aprendizagens de estudantes da rede estadual, especialmente afetadas durante a pandemia.

O Professor Mentor abrange uma variedade de ações, incluindo busca ativa de estudantes evadidos, estímulo à pesquisa e iniciação científica, além de acompanhamento pedagógico individualizado para cada turma de ensino médio, realizado por um professor mentor, com o suporte de um estudante monitor.

O programa estabeleceu uma parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), que concede bolsas mensais de R\$ 1.500 para os professores e R\$ 250 para os alunos. No total, 7.300 pessoas são beneficiadas com essas bolsas.

Ricardo Lisboa, coordenador do programa e superintendente de Desenvolvimento do Ensino Médio da Seduc, destaca os feitos inéditos alcançados pelo Professor Mentor, como a mobilização dos estudantes para a inscrição no Enem e a participação expressiva na prova do SAEB, atingindo 96% dos alunos.

boração de um Plano de Contingência para lidar com os possíveis desdobramentos do colapso da mina da Braskem. Além disso, destacou a necessidade de um Plano de Comunicação eficaz para manter a população informada sem gerar pânico.

Segundo os técnicos da Defesa Civil Municipal, os relatórios mais recentes indicam uma alta velocidade na movimentação do solo ao redor da mina 18, com estabilização nas últimas horas. Contudo, ainda não é possível determinar se houve uma acomodação da movimentação do solo na área. A região afetada pelo possível desastre foi desocupada e isolada com tapumes.

TÁ DIFÍCIL DECIDIR?

QUE TAL ESSAS OPÇÕES?

FILE COM QUEIJO COALHO

OFERTA ESPECIAL

82 3313 4004

RESTAURANTE
FILE
do Zezé
MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO
SARMENTO 15, MACEIÓ AL

SALADAS

CAMARÃO CROCANTE

MACEIÓ EM ALERTA

Parlamentar classifica a situação como “tragédia” e defende medida cautelar

Braskem deve liberar documentos de exploração, destaca Renan Calheiros



O senador Renan Calheiros (MDB-AL) instou a Braskem a liberar voluntariamente todos os documentos relacionados à exploração de minérios em Maceió. Ele argumentou que a Justiça deve antecipar uma medida cautelar para que essa ação ocorra de forma “imediatamente”. Em suas considerações sobre a possível tragédia de desabamento de uma mina no Mutange, o senador descreveu a situação como uma “tragédia” e enfatizou que a entidade responsável não pode ser a “guardiã das provas que podem esclarecer a responsabilidade da alta administração sobre o ocorrido”. Essas declarações foram feitas por meio de seu perfil no X (anteriormente Twitter).

Calheiros advoga pela criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para “investigar com base nos documentos as responsabilidades jurídicas nas reparações”. Em uma entrevista à imprensa, o senador revelou que conseguiu 45 assinaturas em setembro para a abertura das investigações no Senado. Ele afirmou que a semana será intensa para que os líderes partidários enviem os nomes que comporão a CPI. Caso

não haja decisão, Renan indicou a alternativa de acionar o STF (Supremo Tribunal Federal) para que designe a escolha ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), planeja se reunir-se nos próximos dias com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) para discutir o assunto. Renan Calheiros afirmou que a Braskem obteve uma “anistia” em um acordo celebrado em julho de 2023 entre a Prefeitura de Maceió e o Ministério Público. Esse acordo permitiu o pagamento de R\$

1,7 bilhão, reconhecido pelo município como suficiente para a reparação integral, de acordo com o documento.

O senador argumentou que essa “anistia” impede que qualquer sucessor do prefeito reabra a discussão sobre indenizações. Em resposta, o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), afirmou no sábado (2 de dezembro de 2023) que é “urgente desarmar os palanques” e unir a cidade para cuidar da população. Renan Calheiros defende a necessidade de tomar providências urgentes para resolver o problema.

NA CÂMARA

A área da mina 18, que ameaça colapsar, já foi desocupada

Arthur Lira cobra ajuda do governo federal no caso da Braskem

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pediu ao presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, a edição de uma medida provisória para enfrentar os problemas causados pelo iminente colapso de uma mina da Braskem, em Maceió. “Precisamos ver como o governo federal pode ajudar Maceió neste momento”, disse Lira.

A área afetada fica na Lagoa Mundaú, no bairro do Mutange. Desde 2019, as minas abertas para extrair sal-gema estavam fechadas, após o Serviço Geológico Brasileiro confirmar que a atividade havia provocado um afundamento do solo da cidade. A Defesa Civil de Maceió informou que o colapso da mina 18 pode acontecer a qualquer momento.

Em nota, a Braskem disse que “segue

acompanhando e compartilhando os dados de monitoramento em tempo real com as autoridades competentes”. Em abril deste ano, a Câmara criou uma comissão externa para acompanhar o problema. O colegiado é coordenado pelo deputado Alfredo Gaspar (União-AL).

Nesta manhã, em entrevista à Rádio Câmara, Alfredo Gaspar disse que esse é um “crime de muitas mãos”. Ele afirmou que a Braskem é responsável direta pelo crime ambiental, mas ressaltou que gestores públicos também são responsáveis por autorizar a lavra e não fazer o devido acompanhamento. Gaspar cobrou ainda a concessão de auxílio a pescadores e marisqueiros que estão impedidos de trabalhar na área da Lagoa Mundaú, afetada pela iminência do desabamento.



ENGAJAMENTO

“Resistência” do partido também terá candidato no Sertão

PT terá pelo menos cinco candidatos a prefeitos em Alagoas



Com a participação de aproximadamente 400 líderes de todas as regiões de Alagoas, ocorreu o lançamento da Resistência Socialista no estado. Essa tendência é a segunda maior do Partido dos Trabalhadores no Brasil e ainda não está devidamente organizada em Alagoas. O deputado estadual Ronaldo Medeiros assumiu a liderança da Resistência no estado, juntamente com Camila Moreno, representante do dire-

tório nacional. O evento de lançamento teve lugar no Centro de Inovação de Jaraguá, contando com a presença de caravanas da capital e do interior.

O ato também contou com a participação de pré-candidatos a prefeitos e prefeitas ligados à Resistência Socialista. Entre esses candidatos, destacam-se nomes como Silvano, pré-candidato a prefeito em Rio Largo; Dona Lala, candidata do PT e da Resistência em Colônia Leopoldina; e Zé Carlos, pré-candidato a prefeito de Cajueiro. A Resistência também terá um candidato no sertão, sendo Mazzo o nome escolhido em Canapi, presidente do Sindicato Rural e ex-candidato com boa votação.

Em Pariconha, o representante do grupo é Pedro, vereador eleito na última eleição, professor e dirigente do Sinteal. Além desses, outros nomes conhe-

cidos da mídia que integram a Resistência e podem concorrer nas eleições do próximo ano incluem o professor Edvaldo Nascimento, de Delmiro Gouveia; Basile Christopoulos e Judson Cabral em Maceió; e Kleber, de Arapiraca, ex-reitor e professor da Uneal.

Ronaldo Medeiros, o próprio deputado estadual, é outro nome a ser considerado. Ele foi lançado pelo PT como pré-candidato a prefeito de Maceió, embora sua escolha ainda dependa da Federação Brasil (PT/PV/PCdoB) e da composição política com o Palácio dos Palmares. Nas redes sociais, Medeiros resumiu o evento, afirmando: “Lançamos no nosso estado a Resistência Socialista, tendência interna do PT formada por um grupo de companheiras e companheiros que tem como compromisso fortalecer nosso partido”.

PORTO CALVO

Denúncia foi feita pelos vereadores durante sessão na Câmara

MP investiga sumiço de documentos de outorga de água

O Ministério Público do Estado de Alagoas deu início a uma investigação para apurar as denúncias apresentadas pela Câmara de Vereadores de Porto Calvo. De acordo com as alegações, o Poder Executivo do município estaria obstruindo a fiscalização dos documentos relacionados à transferência de titularidade da outorga de direito de uso de recursos hídricos para a empresa Verde Ambiental.

O promotor de Justiça Rodrigo Soares da Silva, da 2ª Promotoria de Justiça de Porto Calvo, detalhou no procedimento iniciado em 22 de janeiro, conforme publicado no Diário Oficial do Ministério Público de Alagoas, que o portal de transparência municipal de Porto Calvo não fornece informações sobre a transferência. Segundo a denúncia, “O Poder Executivo do Município de Porto Calvo-AL não estaria conferindo transparência aos documentos relacionados à transferência de titularidade de outorga de direito de uso de recursos hídricos concedida à empresa Verde Ambiental Alagoas S.A, notadamente no que diz respeito ao montante dos recursos finan-



ceiros envolvidos e respectiva destinação.”

Além de abrir o procedimento para apurar a falta de transparência na disponibilização dos documentos da outorga, o promotor também requisiu informações sobre a falta de transparência no portal como um todo,

buscando apuração e adoção de providências. A denúncia foi apresentada pelos vereadores durante as sessões na Câmara Municipal.

O processo iniciado pelo Ministério Público envolve a análise do relatório de avaliação do Núcleo de Defesa do Patrimônio Público, a solicitação de informações e documentos à Prefeitura Municipal de Porto Calvo, e a determinação da publicação da portaria no Diário Oficial. O andamento do processo está sob sigilo de Justiça. “Restou constatado que o portal da transparência municipal de Porto Calvo, de fato, não disponibiliza qualquer informação a respeito da referida transferência de titularidade, além de apresentar diversas omissões,” destaca o promotor.

GOLEADOR

ATACANTE ALVINEGRO VOLTOU A BALANÇAR A REDE NO FIM DE SEMANA, CONTRA O SÃO PAULO

Paulinho entra na lista do top 10 de artilheiros do Atlético-MG

Um dos destaques do Atlético-MG no Campeonato Brasileiro, Paulinho é o artilheiro da competição, com 19 gols. O camisa 10 do Galo trava disputa com Tiquinho Soares e balançou as redes duas vezes a mais que o concorrente. Caso encerre o torneio como goleador, o atacante vai entrar para uma seleta lista do clube. O Galo terminou o Brasileirão nove vezes com o artilheiro da competição.

O Galo teve desde 2003 três artilheiros (Hulk, Fred e Tardelli). O mais recente, em

2021, com Hulk. No ano multicampeão do Galo, onde levantou o troféu de Campeão Brasileiro depois de 50 anos, o camisa 7 do Galo balançou as redes 19 vezes na competição, número atual de Paulinho. Antes, o artilheiro do Galo no Brasileirão em 2016 foi o atacante Fred. Naquele ano, o atacante que defendia o Galo fez 14 gols no Brasileirão.

No ranking de atletas que mais marcaram pelo Galo em um mesmo Brasileirão, eles só ficam atrás de Reinaldo e Guilher-

me. Maior artilheiro da história do Atlético, com 255 gols, o 'Rei' fez 28 gols na edição de 1977, quando o Galo foi vice-campeão invicto. O mesmo número foi marcado por Guilherme, outro ídolo da torcida alvinegra, no Brasileiro de 1999, ano em que os atleticanos também ficaram em segundo lugar.

Paulinho tem a chance de marcar mais uma vez diante do Bahia, na Arena Fonte Nova. O camisa 10 soma 19 gols no Brasileirão. O último no fim de semana diante do São Paulo garantiu a vitória atleticana.

Orçamento

O Vitória projeta um orçamento de R\$ 218 milhões para a volta à Primeira Divisão após cinco anos. Segundo o presidente Fábio Mota, a diretoria rubro-negra enviou para o Conselho Deliberativo a proposta, que deve ser apreciada em reunião marcada para o dia 17 deste mês.



Incerteza

Juan Pablo Vojvoda tem contrato até o fim de 2024 com o Fortaleza. Após a vitória sobre o Goiás neste domingo, em casa, pela Série A, o treinador foi questionado sobre propostas que poderiam surgir para tirá-lo do Leão. O argentino falou sobre contrato, motivações e o peso da família nas decisões que irá tomar para o próximo ano.



Recorde negativo

A derrota para o Internacional por 2 a 1, no último sábado, sacramentou a pior sequência do Corinthians na história da Neo Química Arena: apenas duas vitórias em 12 jogos.

A queda de rendimento como mandante é um recorde negativo para Mano Menezes e preocupa o goleiro Cássio.



Reformulação

A temporada mais desafiadora da história do Santa Cruz começou nesta segunda-feira. O elenco e comissão técnica se apresentaram no Arruda para iniciar os trabalhos visando a temporada de 2024. E o Tricolor inicia em processo de reformulação, com novo presidente, técnico, diretoria de futebol e quase um time inteiro de reforços.

ZONA DA DEGOLA

TORCEDORES CERCAM JOGADORES E POLICIAIS TIVERAM QUE AGIR PARA DISPENSAR GRUPO

Elenco do Bahia é alvo de protesto no desembarque após derrota



O Bahia retornou a Salvador sob protestos da torcida, após a derrota para o América-MG, por 3 a 2, em Belo Horizonte. A delegação tricolor chegou no aeroporto na madrugada desta segunda (4) e foi recebida por torcedores revoltados com o momento do clube. Além dos atletas, quem também esteve na mira dos tricolores foi o técnico

Rogério Ceni. A Polícia Militar foi acionada e dispersou os torcedores com balas de borracha.

Com o resultado, o Tricolor segue na zona da degola e com situação delicada pela permanência na Primeira Divisão. "Vocês não merecem vestir a camisa do Bahia. Tira essa camisa. Uma vergonha. Pelo amor de Deus. Um time rebaixado,

e os caras não jogam nada", gritou um torcedor. Os jogadores foram cercados por torcedores. Os atletas tiveram que ser escoltados por policiais militares, que realizaram disparos para dispersar o grupo, gerando corre-corre no local.

O Bahia inicia ainda nesta segunda a preparação para a partida contra o Atlético-MG, na próxima

quarta-feira (6), às 21h30, na Arena Fonte Nova. Com a derrota, o Bahia permanece na 17ª posição e não depende só de si para fugir da Série B. A equipe precisa vencer o jogo e torcer para que Santos ou Vasco não vençam os seus confrontos contra Fortaleza e Red Bull Bragantino. Se o Tricolor empatar, o Vasco não pode vencer o Bragantino.

ÚLTIMA DANÇA

Gol foi o 15º do uruguaio no Brasileirão

Suárez marca em despedida da Arena, põe Grêmio no G-4 e complica vida do Vasco

O último jogo de Luis Suárez na Arena do Grêmio não poderia ser melhor: ele marcou o gol que deu a vitória ao Imortal por 1 a 0 sobre o Vasco e, de quebra pôs o Grêmio na quarta posição com 65 pontos, e restando uma rodada para o fim do campeonato, a equipe só depende de si para terminar no G-4 e garantir uma vaga direta na fase de grupos da Libertadores de 2024.

Com o gol, Luisito chegou aos 15 na competição, ficando atrás apenas do atleticano Paulinho, que tem 19, e do botafoguense Tiquinho Soares, que marcou 17. O uruguaio, que não ficará no Grêmio para a próxima temporada, ainda contribuiu com 11 assistências.

Na quarta-feira (6), às 21h30 (de Brasília), contra o Fluminense, no Maracanã, Luisito terá a última oportunidade de ampliar os números no Brasileirão.

Na contramão do Grêmio, o Vasco se complicou de vez com a derrota. Com 42 pontos, o Cruzmaltino é o 16º na tabela e tem apenas um ponto a mais



que o Bahia, 17º colocado e dentro do Z-4 que tem como destino final a Sé-

rie B do ano que vem. A última chance vascaína de escapar da degola tam-

bém será na quarta, às 21h30, diante do Bragantino, em São Januário.

MÃO NA TAÇA

Adversários precisam tirar diferença de oito gols para evitar título do Verdão

Palmeiras vence Fluminense e é o virtual campeão brasileiro



O Palmeiras venceu o Fluminense por 1 a 0 nesse domingo (3), no Allianz Parque, e se garantiu como o virtual campeão Brasileiro de 2023. A equipe chegou aos 69 pontos e não pode ser mais ultrapassada por ninguém na tabela, porém, matematicamente, o título ainda não foi confirmado.

Isso porque o critério saldo de gols é o único que impede o título antecipado do Alviverde. Contudo, com 31 gols de

saldo contra 23 do vici-líder Atlético Mineiro, que tem 66 pontos, o Verdão só perde a taça caso perca para o Cruzeiro na quarta-feira (6), no Mineirão, e o Galo tire a diferença na partida contra o Bahia, na Fonte Nova.

O título é tão real que os torcedores no Allianz gritaram “é campeão” ao término do jogo, que teve Breno Lopes como autor do único gol da partida. Após a partida, o garoto Endrick, grande nome

da arrancada palmeirense rumo ao bicampeonato, falou sobre o momento de glória, mas preferiu usar a cautela visto que ainda resta uma rodada.

“É um prêmio para a minha família. Isso aqui devo tudo a eles, esses troféus. Torcida é assim, eles estão felizes, gritam que é campeão, mas a gente sabe como é o Brasileirão. Não podemos deixar isso subir à cabeça. É seguir com os pés no chão, e para mim não tem nada ganho”, disse Endrick.

Complicou

O Bahia está cada vez mais perto do rebaixamento para a Série B em 2024. O Tricolor perdeu por 3 a 2 para o América Mineiro nesse domingo (3), no Independência, e se complicou de vez na luta pela permanência na Série A. Com 41 pontos, o Esquadrão é o 17º colocado restando uma rodada para o fim do Brasileirão. A última chance para escapar da degola será na quarta-feira, às 21h30 (de Brasília), contra o Atlético Mineiro, na Fonte Nova.

Despedidas

A vitória por 2 a 1 do Flamengo sobre o Cuiabá, nesse domingo (3), marcou o último jogo da carreira do lateral-esquerdo rubro-negro Filipe Luís. Ele decidiu se aposentar, mas seguirá no clube em uma nova função ligada ao futebol a ser definida. Além de Felipe, Rodrigo Caio também se despediu do Mengão, visto que o contrato do zagueiro chega ao fim no final do ano e o Flamengo não irá renovar com o jogador. O clube realizou uma emocionante homenagem para se despedir dos ídolos no Maracanã.

Decepção e Alívio

Botafogo e Cruzeiro fizeram nesse domingo (3), no Nilton Santos, um jogo de pretensões opostas no Brasileirão. Enquanto o Glorioso ainda sonhava com o título, a Raposa buscava erradicar as chances de rebaixamento. Com o 0 a 0 no fim da partida, as chances alvinegras de ficar com a taça foram completamente extintas, para a decepção da torcida. Já pelo lado celeste, o empate foi suficiente para garantir o Cruzeiro na elite em 2024.

Derrota em casa

A seleção brasileira feminina de futebol foi derrotada pelo Japão nesse domingo, no Morumbi, em amistoso internacional. As mulheres brasileiras não resistiram ao forte time asiático e sucumbiram com gols de Moeka Minami e Mina Tanaka. O Brasil volta a campo na próxima quarta-feira (6), às 18h (de Brasília), para encarar a Nicarágua na Fonte Luminosa, em Araraquara.

A FOME É DIÁRIA. O NOSSO TRABALHO TAMBÉM.

70 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar moderada ou grave. (ONU/FAO). Ajude a servir **1,5 milhão** de refeições até dezembro.



LBV

• 73 ANOS •

APOIE ESSA CAUSA



pix@lbv.org.br
lbv.org.br

Apoio:

AN
A NOTÍCIA
ALAGOAS